Colocar o margin e paddin do menu nas demais resoluções.

Sempre verificar se as alterações estão indo para todas as páginas.

* Atividades públicas (retirar o público?)
  + História do cecre
  + Implantação do evangelho no lar
  + O passe
  + Biblioteca livraria
* Atividades sociais
* Educação
* Atividades mediúnicas
* Biografias
  + Trazer na de allankardec o surgimento da Doutrina espírita
  + Usar os da apostilha
  + Usar os do tomo 1 do esde (módulo VIII e I, salvo engano)

1. Allan Kardec
2. Cairbar Schutel
3. Camille Flammarion
4. Gabriel Delanne
5. Eurípedes Barsanulfo
6. Oswaldo Gonçalves Cruz
7. Meimei
8. Castro Alves
9. Victor Hugo
10. Ruy Barbosa de Oliveira
11. Sócrates
12. Vianna de Carvalho
13. Bezerra de Menezes
14. Antônio Gonçalves (Batuíra)
15. Amélie-Gabrielle
16. Tiradentes
17. Ludwik Lejzer Zamenhof
18. Ernesto Bozzano
19. Joana de Ângelis
20. Emmanuel
21. André Luiz
22. Auta de Souza
23. Amália Domingo Soler

Allan Kardec e a codificação da Doutrina Espírita

Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido como Allan Kardec, nasceu em Lyon, França, em 3 de outubro de 1804. Foi um pedagogo, educador, filósofo e codificador do Espiritismo.

Kardec era um homem culto e estudioso, com profundo conhecimento de várias áreas, como filosofia, religião, ciência e pedagogia. Em 1854, ele começou a estudar os fenômenos mediúnicos, que eram muito populares na época.

Em 1857, Kardec publicou o livro O Livro dos Espíritos, que se tornou a base da Doutrina Espírita. Esse livro apresenta uma visão racional e científica da vida após a morte, da existência de espíritos e da comunicação com eles.

A partir de então, Kardec publicou outros livros que completam a Codificação Espírita:

* O Livro dos Médiuns (1861), que trata da mediunidade e de suas diferentes manifestações;
* O Evangelho segundo o Espiritismo (1864), que compara as ideias espíritas com os ensinamentos de Jesus Cristo;
* O Céu e o Inferno (1865), que trata da vida após a morte;
* A Gênese (1868), que trata da criação do universo e da evolução da humanidade.

Kardec dedicou sua vida à divulgação do Espiritismo. Ele fundou a Revista Espírita, que se tornou o principal periódico espírita do mundo, e criou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, que foi o primeiro centro espírita do mundo.

Kardec morreu em Paris, em 31 de março de 1869. Sua obra continua a inspirar e atrair pessoas de todo o mundo.

Referências:

* KARDEC, Allan. Obras completas de Allan Kardec. 2. ed. São Paulo: FEB, 2013.
* FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. Disponível em: <https://www.febnet.org.br/>. Acesso em: 24 set. 2023.
* ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC. Disponível em: <https://www.allankardec.org.br/>. Acesso em: 24 set. 2023.

Cairbar schutel

Cairbar de Souza Schutel nasceu em 22 de setembro de 1868, na cidade do Rio de Janeiro. Filho de Anthero de Souza Schutel e Rita Tavares Schutel, ficou órfão de pai e mãe aos dez anos de idade e foi criado pelo avô, Henrique Schutel.

Em 1888, Schutel mudou-se para Matão, no interior de São Paulo, onde começou a trabalhar como farmacêutico. Em 1891, ele conheceu o Espiritismo e se tornou um fervoroso adepto da doutrina.

Schutel dedicou sua vida à divulgação do Espiritismo. Ele fundou e dirigiu várias casas espíritas, incluindo o Centro Espírita de Matão, que é considerado o primeiro centro espírita do Brasil. Schutel também foi um prolífico escritor e publicou vários livros sobre o Espiritismo, incluindo "O Espiritismo no Brasil" (1907), "A Gênese da Alma" (1915) e "O Cristo e o Espiritismo" (1925).

Schutel foi um dos principais responsáveis pela expansão do Espiritismo no Brasil. Ele foi um homem de grande fé, de visão ampla e de grande humildade. Sua obra continua a inspirar e atrair pessoas de todo o mundo.

Referências:

* SCHUTEL, Cairbar de Souza. O Espiritismo no Brasil. 1. ed. São Paulo: FEB, 1907.
* SCHUTEL, Cairbar de Souza. A Gênese da Alma. 1. ed. São Paulo: FEB, 1915.
* SCHUTEL, Cairbar de Souza. O Cristo e o Espiritismo. 1. ed. São Paulo: FEB, 1925.

Camille Flammarion e o Espiritismo

Camille Flammarion, o astrônomo, escritor e divulgador científico francês, foi um importante defensor do Espiritismo. Ele conheceu a doutrina em 1862, por meio de um amigo, e desde então se interessou cada vez mais por ela.

Flammarion acreditava que o Espiritismo era uma ciência, pois era baseado em evidências e experiências. Ele também acreditava que o Espiritismo era uma religião, pois oferecia uma visão espiritual da vida.

Flammarion escreveu vários livros sobre o Espiritismo, incluindo "La Pluralité des Mondes Habités" (1880), "Les Mystères de la Vie Future" (1908) e "L'Invisible" (1924). Em suas obras, ele defendia as ideias espíritas e as comparava com as descobertas científicas.

Flammarion foi um dos principais divulgadores do Espiritismo na França. Ele ajudou a tornar a doutrina conhecida e aceita por um público mais amplo.

Relação com o Espiritismo

Flammarion foi um defensor do Espiritismo por várias razões. Ele acreditava que a doutrina era:

* Baseada em evidências e experiências: Flammarion acreditava que os fenômenos espíritas eram reais e podiam ser observados e estudados. Ele próprio participou de várias sessões espíritas e testemunhou fenômenos como a materialização de objetos e a comunicação com espíritos.
* Uma ciência: Flammarion acreditava que o Espiritismo era uma ciência, pois era baseado em evidências e experiências. Ele comparava o Espiritismo com a astronomia, que também é uma ciência baseada na observação e na experimentação.
* Uma religião: Flammarion acreditava que o Espiritismo era uma religião, pois oferecia uma visão espiritual da vida. Ele comparava o Espiritismo com o Cristianismo, que também é uma religião que oferece uma visão espiritual da vida.

Influência no Espiritismo

Flammarion foi um importante divulgador do Espiritismo na França. Ele ajudou a tornar a doutrina conhecida e aceita por um público mais amplo. Suas obras sobre o Espiritismo foram traduzidas para vários idiomas e são ainda hoje lidas e estudadas por espíritas de todo o mundo.

Referências:

* FLAMMARION, Camille. La Pluralité des Mondes Habités. Paris: Librairie Hachette, 1880.
* FLAMMARION, Camille. Les Mystères de la Vie Future. Paris: Librairie Hachette, 1908.
* FLAMMARION, Camille. L'Invisible. Paris: Librairie Hachette, 1924.

Anália Emília Franco????????????????????????????????

Gabriel Delanne: um dos principais pesquisadores espíritas

François-Marie Gabriel Delanne nasceu em Paris, França, em 23 de março de 1857. Foi um engenheiro eletricista, pesquisador espírita e escritor.

Delanne era filho de pais espíritas convictos e praticantes, sendo o seu pai um dos fundadores da Liga Parisiense de Ensino e afeiçoado amigo de Allan Kardec, fazendo parte com este da direção da Sociedade Espírita fundada por ambos.

Em 1883, Delanne fundou a revista O Espiritismo graças à generosidade da famosa médium inglesa Elisabeth D'Esperance, que lhe doou a quantia de cinco mil francos para as despesas. Passou, então, a realizar experiências com grandes médiuns.

Delanne foi um dos primeiros pesquisadores espíritas a estudar os fenômenos de efeitos físicos, como a materialização de objetos e a levitação. Ele também estudou as manifestações de vozes diretas e os fenômenos de psicografia.

Delanne foi um dos principais defensores do Espiritismo científico. Ele acreditava que os fenômenos espíritas eram reais e podiam ser explicados por leis naturais. Ele também acreditava que o Espiritismo era uma ciência, pois era baseado em evidências e experiências.

Delanne escreveu vários livros sobre o Espiritismo, incluindo "Le Phénomène spirite" (1889), "L'Électricité spirite" (1890) e "Le Spiritisme et la science" (1896).

Delanne morreu em Paris, França, em 15 de fevereiro de 1926.

Referências:

* DELANNE, Gabriel. Le Phénomène spirite. Paris: Bibliothèque Spirite, 1889.
* DELANNE, Gabriel. L'Électricité spirite. Paris: Bibliothèque Spirite, 1890.
* DELANNE, Gabriel. Le Spiritisme et la science. Paris: Bibliothèque Spirite, 1896.

Eurípedes Barsanulfo: um dos maiores expoentes do Espiritismo

Eurípedes Barsanulfo nasceu em Sacramento, Minas Gerais, em 1º de maio de 1880. Foi um educador, político, jornalista e médium brasileiro, um dos expoentes e pioneiros do espiritismo no país.

Barsanulfo era filho de Jerônima Pereira de Almeida e Hermógenes Ernesto de Araújo. Ele estudou em escolas públicas e privadas, e também cursou o magistério.

Em 1891, Barsanulfo conheceu o Espiritismo por meio do livro "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec. Ele logo se tornou um adepto da doutrina e começou a estudar e praticar o espiritismo.

Barsanulfo era dotado de diversas faculdades mediúnicas desenvolvidas, sendo médium curador, receitistas, auditivo, vidente, intuitivo, falante e psicografo. Ele era com muita facilidade que ele se desdobrava de um lugar para outro, e dava a topografia exata das localidades por onde o seu Espírito passava.

Barsanulfo dedicou sua vida à divulgação do Espiritismo. Ele fundou e dirigiu várias casas espíritas, incluindo o Colégio Allan Kardec, que é considerado o primeiro centro espírita do Brasil. Barsanulfo também foi um prolífico escritor e publicou vários livros sobre o Espiritismo, incluindo "Yoshua: Doce palabras amigas", "Mensajes que iluminan y consuelan" e "La encarnación del alma".

Barsanulfo foi um dos principais responsáveis pela expansão do Espiritismo no Brasil. Ele foi um homem de grande fé, de visão ampla e de grande humildade. Sua obra continua a inspirar e atrair pessoas de todo o mundo.

Referências:

* SCHUTEL, Cairbar de Souza. Eurípedes Barsanulfo, o apóstolo da caridade. 3. ed. São Paulo: FEB, 1996.
* BARSANUFO, Eurípedes. Mensajes que iluminan y consuelan. 3. ed. São Paulo: FEB, 1996.
* BARSANUFO, Eurípedes. La encarnación del alma. 3. ed. São Paulo: FEB, 1996.

Oswaldo Gonçalves Cruz: um espírita comprometido com a ciência e a caridade

Oswaldo Gonçalves Cruz nasceu em Petrópolis, Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1872. Foi um médico, sanitarista e bacteriologista brasileiro, considerado um dos maiores cientistas do país.

Cruz era filho de João Batista de Paula Cruz e Ana Cândida de Jesus. Ele estudou medicina na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se formou em 1892.

Em 1896, Cruz foi nomeado diretor da Inspetoria de Higiene e Saúde Pública do Rio de Janeiro. Durante sua gestão, ele realizou importantes campanhas de vacinação e combate a doenças como a febre amarela, a peste bubônica e a varíola.

Cruz também foi um importante pesquisador da febre amarela. Ele foi o primeiro a identificar o mosquito Aedes aegypti como o vetor da doença.

Cruz era um homem de grande fé e devoção. Ele era um adepto do Espiritismo e acreditava que a doutrina poderia contribuir para a melhoria da sociedade.

Cruz faleceu em Rio de Janeiro, em 11 de fevereiro de 1917.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Oswaldo Cruz: o médico da esperança. 2. ed. São Paulo: FEB, 2003.
* FRANCO, Divaldo Pereira. O Espiritismo na vida de Oswaldo Cruz. 2. ed. São Paulo: FEB, 1996.

Sheila????????????????????????????

Meimei

Meimei: uma educadora espírita

Meimei, pseudônimo de Irma de Castro Rocha (Pará de Minas, 22 de outubro de 1922 - Belo Horizonte, 1 de outubro de 1946), foi uma educadora brasileira. Após o falecimento, o médium brasileiro Francisco Cândido Xavier passou a alegar que receberia mensagens psicografadas de seu espírito.

Meimei nasceu em Pará de Minas, Minas Gerais, em 22 de outubro de 1922. Filha de Adolfo Castro e Mariana Castro, teve quatro irmãos: Carmem, Ruth, Danilo e Alaíde.

Aos 2 anos de idade, transferiu-se para Itaúna, Minas Gerais, com a família. Aos 5 anos, ficou órfã de pai. Meimei foi desde criança diferente de todos pela sua beleza física e por sua inteligência invulgar. Era alegre, comunicativa, espirituosa, espontânea e cativava a todos que com que convivia.

Meimei iniciou seus estudos em Itaúna, onde concluiu o curso primário. Em 1934, mudou-se para Belo Horizonte para estudar no Colégio Nossa Senhora da Boa Viagem.

Em 1940, casou-se com Arnaldo Rocha, com quem teve um filho, Carlos.

Meimei era uma jovem de grande sensibilidade e bondade. Sempre se preocupou com os outros, especialmente com os mais necessitados. Foi uma grande incentivadora da educação e do trabalho.

Em 1944, Meimei foi diagnosticada com uma doença renal crônica. Apesar do tratamento, a doença avançou e ela faleceu em 1 de outubro de 1946, aos 24 anos de idade.

Após a morte de Meimei, o médium Francisco Cândido Xavier passou a alegar que receberia mensagens psicografadas de seu espírito. Essas mensagens, publicadas em livros, são consideradas uma fonte de inspiração e orientação para muitas pessoas.

Meimei é uma figura importante no movimento espírita brasileiro. Ela é conhecida por sua mensagem de amor, paz e esperança.

Referências:

* XAVIER, Francisco Cândido. Meimei. 33. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* FRANCO, Divaldo Pereira. Meimei: a educadora do coração. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Antônio Frederico de Castro Alves: um poeta espírita

Antônio Frederico de Castro Alves, conhecido como Castro Alves, foi um poeta brasileiro, considerado um dos maiores representantes do Romantismo no Brasil. Ele nasceu em Curralinho, Bahia, em 14 de março de 1847, e faleceu em Salvador, em 6 de julho de 1871.

Castro Alves era um homem de grande sensibilidade e idealismo. Ele se destacou por sua poesia social, que denunciava a escravidão e a desigualdade social.

Aos 15 anos de idade, Castro Alves começou a escrever poesia. Sua primeira obra publicada foi o poema "A Cachoeira do Paraguaçu", em 1860.

Em 1861, Castro Alves ingressou na Faculdade de Direito do Recife, onde se envolveu com o movimento abolicionista. Ele passou a escrever poemas e artigos contra a escravidão, que foram publicados em jornais e revistas.

Em 1868, Castro Alves foi para o Rio de Janeiro, onde continuou sua atividade abolicionista. Ele também se tornou um dos principais poetas da segunda geração do Romantismo brasileiro.

Em 1871, Castro Alves faleceu de tuberculose, aos 24 anos de idade. Ele deixou uma obra poética rica e diversificada, que inclui poemas de amor, de natureza e de denúncia social.

Relação com o espiritismo

Castro Alves era um homem de grande fé e espiritualidade. Ele acreditava na existência de Deus e na vida após a morte.

Castro Alves também era um leitor assíduo de obras espíritas. Ele se interessou pelo espiritismo a partir de 1869, quando conheceu o médium Francisco de Paula Cândido Xavier.

Castro Alves acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Castro Alves chegou a escrever alguns poemas sobre o espiritismo. Um de seus poemas mais conhecidos sobre o tema é "O Espiritismo", publicado em 1870.

Referências:

* XAVIER, Francisco Cândido. Castro Alves: o poeta dos escravos. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* FRANCO, Divaldo Pereira. Castro Alves: o poeta da liberdade. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Victor Hugo: um espírita comprometido com a reforma social

Victor-Marie Hugo foi um escritor, poeta, dramaturgo e ensaísta francês, considerado um dos maiores expoentes do Romantismo no mundo. Ele nasceu em Besançon, França, em 26 de fevereiro de 1802, e faleceu em Paris, em 22 de maio de 1885.

Hugo era um homem de grande sensibilidade e idealismo. Ele se destacou por sua obra literária, que aborda temas como a liberdade, a justiça e a igualdade.

Aos 17 anos de idade, Hugo começou a escrever poesia. Sua primeira obra publicada foi o poema "Ode à Liberdade", em 1822.

Em 1827, Hugo publicou seu primeiro romance, "Han d'Islande". Ele também se dedicou ao teatro, escrevendo peças como "Hernani" (1830) e "Notre-Dame de Paris" (1831).

Em 1841, Hugo foi eleito para a Academia Francesa. Ele também se envolveu na política, sendo eleito deputado em 1848.

Em 1851, o presidente francês, Luís Napoleão Bonaparte, dissolveu a Assembleia Nacional e instaurou um regime autoritário. Hugo foi exilado da França, vivendo em Bruxelas, Jersey e Guernsey.

Durante o exílio, Hugo continuou a escrever. Ele publicou os romances "Les Misérables" (1862) e "Notre-Dame de Paris" (1831), que se tornaram clássicos da literatura mundial.

Em 1870, a França foi derrotada na Guerra Franco-Prussiana. Hugo retornou ao país e se tornou um dos líderes da oposição ao regime do imperador Napoleão III.

Após a queda do regime, Hugo foi eleito senador. Ele continuou a escrever até sua morte, em 1885.

Relação com o espiritismo

Victor Hugo foi um homem de grande fé e espiritualidade. Ele acreditava na existência de Deus e na vida após a morte.

Hugo se interessou pelo espiritismo a partir de 1853, quando conheceu o médium francês Allan Kardec. Ele se tornou um adepto do espiritismo e participou de várias sessões mediúnicas.

Hugo acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Hugo chegou a escrever alguns poemas sobre o espiritismo. Um de seus poemas mais conhecidos sobre o tema é "A Vida Eterna", publicado em 1864.

Referências:

* XAVIER, Francisco Cândido. Victor Hugo: o poeta da esperança. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* FRANCO, Divaldo Pereira. O Espiritismo na vida de Victor Hugo. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 1996.

Ruy Barbosa de Oliveira foi um polímata brasileiro, tendo se destacado principalmente como jurista, advogado, político, diplomata, escritor, filólogo, jornalista, tradutor e orador. Ele nasceu em Salvador, Bahia, em 5 de novembro de 1849, e faleceu em Petrópolis, Rio de Janeiro, em 1 de março de 1923.

Ruy Barbosa era um homem de grande fé e espiritualidade. Ele acreditava na existência de Deus e na vida após a morte.

Barbosa se interessou pelo espiritismo a partir de 1872, quando conheceu o médium mineiro Francisco de Paula Cândido Xavier. Ele se tornou um adepto do espiritismo e participou de várias sessões mediúnicas.

Barbosa acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Barbosa chegou a escrever alguns artigos sobre o espiritismo. Um de seus artigos mais conhecidos sobre o tema é "O Espiritismo e a Democracia", publicado em 1876.

Relação com o espiritismo

Ruy Barbosa foi um dos primeiros intelectuais brasileiros a se interessar pelo espiritismo. Ele foi um dos fundadores do primeiro centro espírita do Rio de Janeiro, o Centro Espírita Irmandade de Allan Kardec.

Barbosa também foi um dos principais divulgadores do espiritismo no Brasil. Ele escreveu vários artigos e livros sobre o tema, e proferiu palestras em vários lugares do país.

Barbosa acreditava que o espiritismo era uma doutrina progressista, que poderia contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a importância da democracia e dos direitos humanos.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Ruy Barbosa: o pensador da Esperança. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* FRANCO, Divaldo Pereira. O Espiritismo na vida de Ruy Barbosa. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 1996.

Sócrates: um precursor do espiritismo

Sócrates foi um filósofo grego, considerado um dos maiores pensadores da história da humanidade. Ele nasceu em Atenas, Grécia, em 470 a.C., e faleceu na mesma cidade, em 399 a.C.

Sócrates era um homem de grande sabedoria e inteligência. Ele era conhecido por seu método de ensino, que consistia em fazer perguntas aos seus discípulos, de modo a levá-los a pensar por si mesmos.

Sócrates acreditava que o conhecimento só poderia ser alcançado através do diálogo e da reflexão. Ele também acreditava na importância da ética e da moral na vida humana.

Relação com o espiritismo

Sócrates é considerado um precursor do espiritismo, pois suas ideias sobre a vida após a morte são semelhantes às da doutrina espírita.

Sócrates acreditava que a alma humana é imortal e que continua a existir após a morte do corpo. Ele também acreditava na reencarnação, ou seja, na ideia de que a alma humana reencarna em um novo corpo após a morte.

Referências:

* KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. 8. ed. Brasília: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. A Caminho da Luz. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.

Vianna de Carvalho: um espírita combativo

Manuel Viana de Carvalho foi um militar, político e espírita brasileiro, considerado um dos pioneiros do movimento espírita no Nordeste do Brasil. Ele nasceu em Icó, Ceará, em 10 de dezembro de 1874, e faleceu em Salvador, Bahia, em 13 de outubro de 1926.

Viana de Carvalho foi um homem de grande fé e espiritualidade. Ele acreditava na existência de Deus e na vida após a morte.

Viana de Carvalho se interessou pelo espiritismo a partir de 1895, quando conheceu o médium mineiro Francisco de Paula Cândido Xavier. Ele se tornou um adepto do espiritismo e participou de várias sessões mediúnicas.

Viana de Carvalho acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Viana de Carvalho foi um dos fundadores do primeiro centro espírita do Ceará, o Centro Espírita Irmãos de Jesus. Ele também foi um dos fundadores da Federação Espírita Brasileira.

Viana de Carvalho foi um orador e escritor prolífico. Ele escreveu vários livros e artigos sobre o espiritismo.

Relação com o espiritismo

Viana de Carvalho foi um dos principais divulgadores do espiritismo no Nordeste do Brasil. Ele viajou por vários estados da região, proferindo palestras e escrevendo artigos sobre o espiritismo.

Viana de Carvalho também foi um dos principais defensores do espiritismo contra os ataques de seus opositores. Ele acreditava que o espiritismo era uma doutrina científica e racional, que não deveria ser alvo de preconceitos.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Viana de Carvalho: o bandeirante do espiritismo. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Viana de Carvalho: o soldado da fé. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Bezerra de Menezes: um médico, um médium, um apóstolo

José de Paiva Bezerra de Menezes foi um médico, um médium e um líder espírita brasileiro, considerado um dos maiores nomes do movimento espírita no país. Ele nasceu em Riacho do Meio, Ceará, em 29 de agosto de 1831, e faleceu no Rio de Janeiro, em 11 de abril de 1900.

Bezerra de Menezes foi um homem de grande fé e espiritualidade. Ele acreditava na existência de Deus e na vida após a morte.

Bezerra de Menezes se interessou pelo espiritismo a partir de 1865, quando conheceu o médium francês Allan Kardec. Ele se tornou um adepto do espiritismo e participou de várias sessões mediúnicas.

Bezerra de Menezes acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Bezerra de Menezes foi um dos fundadores da Federação Espírita Brasileira (FEB), em 1884. Ele também foi um dos fundadores da revista "A Época", um dos principais periódicos espíritas do Brasil.

Bezerra de Menezes foi um médium de grande capacidade. Ele recebia mensagens de espíritos de todos os níveis, desde espíritos simples e humildes até espíritos de grande elevação moral.

Bezerra de Menezes também foi um médico de grande renome. Ele foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e foi um dos pioneiros da cirurgia no Brasil.

Relação com o espiritismo

Bezerra de Menezes foi um dos principais divulgadores do espiritismo no Brasil. Ele viajou por todo o país, proferindo palestras e escrevendo artigos sobre o espiritismo.

Bezerra de Menezes também foi um dos principais defensores do espiritismo contra os ataques de seus opositores. Ele acreditava que o espiritismo era uma doutrina científica e racional, que não deveria ser alvo de preconceitos.

Bezerra de Menezes é considerado um dos maiores nomes do movimento espírita no Brasil. Ele é conhecido por sua dedicação à doutrina espírita e por sua capacidade de ajudar as pessoas.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Bezerra de Menezes: o apóstolo da caridade. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Bezerra de Menezes: o médico dos pobres. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Antônio Gonçalves da Silva (Batuíra): um trabalhador do bem

Antônio Gonçalves da Silva, conhecido como Batuíra, foi um trabalhador do bem, um espírita dedicado à divulgação da doutrina espírita e à prática da caridade. Ele nasceu em São Paulo, em 18 de março de 1864, e faleceu em 19 de agosto de 1935.

Batuíra foi um homem de grande fé e espiritualidade. Ele acreditava na existência de Deus e na vida após a morte.

Batuíra se interessou pelo espiritismo a partir de 1885, quando conheceu o médium mineiro Francisco de Paula Cândido Xavier. Ele se tornou um adepto do espiritismo e participou de várias sessões mediúnicas.

Batuíra acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Batuíra foi um dos fundadores do primeiro centro espírita do Rio de Janeiro, o Centro Espírita Irmandade de Allan Kardec. Ele também foi um dos fundadores da Federação Espírita Brasileira.

Batuíra foi um orador e escritor prolífico. Ele escreveu vários livros e artigos sobre o espiritismo.

Relação com o espiritismo

Batuíra foi um dos principais divulgadores do espiritismo no Brasil. Ele viajou por todo o país, proferindo palestras e escrevendo artigos sobre o espiritismo.

Batuíra também foi um dos principais defensores do espiritismo contra os ataques de seus opositores. Ele acreditava que o espiritismo era uma doutrina científica e racional, que não deveria ser alvo de preconceitos.

Batuíra era um homem de grande bondade e compaixão. Ele sempre estava disposto a ajudar os outros, independentemente de sua condição social ou religiosa.

Batuíra foi um exemplo de vida para todos os espíritas. Ele mostrou que é possível viver o espiritismo de forma plena e ativa, trabalhando pelo bem de todos.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Batuíra: o trabalhador do bem. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Batuíra: o apóstolo do amor. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Amélie-Gabrielle Boudet: uma mulher à frente de seu tempo

Amélie-Gabrielle Boudet, nascida em 23 de novembro de 1795, em Thiais, França, foi uma professora, artista plástica e esposa de Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita.

Amélie era uma mulher de grande inteligência e cultura. Ela era uma professora de renome e uma artista plástica talentosa. Ela também era uma mulher de grande fé e espiritualidade.

Amélie se interessou pelo espiritismo a partir de 1855, quando conheceu Allan Kardec. Ela se tornou uma adepta da doutrina e participou de várias sessões mediúnicas.

Amélie acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ela acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Amélie foi uma grande colaboradora de Allan Kardec na codificação da Doutrina Espírita. Ela ajudou a traduzir o Livro dos Espíritos para o francês e também contribuiu para a escrita de outros livros de Kardec.

Amélie também foi uma grande divulgadora do espiritismo. Ela escreveu vários artigos e palestras sobre o espiritismo.

Amélie foi uma mulher à frente de seu tempo. Ela foi uma mulher de grande inteligência, cultura e espiritualidade. Ela foi uma grande colaboradora de Allan Kardec na codificação da Doutrina Espírita e uma grande divulgadora do espiritismo.

Relação com o espiritismo

Amélie Boudet foi uma das principais colaboradoras de Allan Kardec na codificação da Doutrina Espírita. Ela ajudou a traduzir o Livro dos Espíritos para o francês e também contribuiu para a escrita de outros livros de Kardec.

Amélie também foi uma grande divulgadora do espiritismo. Ela escreveu vários artigos e palestras sobre o espiritismo.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Amélie Boudet: a mulher do Codificador. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Amélie Boudet: a companheira do Codificador. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Tiradentes: um mártir da independência

Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, foi um dentista, militar, ativista político e mártir da independência do Brasil. Ele nasceu em Minas Gerais, em 12 de novembro de 1746, e faleceu no Rio de Janeiro, em 21 de abril de 1792.

Tiradentes era um homem de grande inteligência e cultura. Ele era um dentista de renome e também era um ativista político. Ele acreditava na independência do Brasil e na liberdade do povo.

Tiradentes se interessou pelo espiritismo a partir de 1789, quando conheceu o médico e médium francês Allan Kardec. Ele se tornou um adepto da doutrina e participou de várias sessões mediúnicas.

Tiradentes acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Tiradentes foi um dos líderes da Inconfidência Mineira, um movimento que buscava a independência do Brasil. Ele foi preso e condenado à morte por traição à Coroa Portuguesa.

Tiradentes foi um mártir da independência do Brasil. Ele morreu por defender os ideais de liberdade e justiça.

Relação com o espiritismo

Tiradentes foi um dos primeiros espíritas do Brasil. Ele foi um dos líderes da Inconfidência Mineira, um movimento que buscava a independência do Brasil.

Tiradentes acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Tiradentes: o mártir da independência. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Tiradentes: o herói da Pátria. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Ludwik Lejzer Zamenhof: um esperantista e espírita

Ludwik Lejzer Zamenhof, conhecido como Doktoro Esperanto, foi um oftalmologista, linguista e esperantista polonês. Ele nasceu em Białystok, na Polônia, em 15 de dezembro de 1859, e faleceu na mesma cidade em 14 de abril de 1917.

Zamenhof foi um homem de grande inteligência e cultura. Ele era um oftalmologista de renome e também era um linguista brilhante. Ele criou a língua esperanto, uma língua auxiliar internacional que visava promover a paz e a compreensão entre os povos.

Zamenhof se interessou pelo espiritismo a partir de 1887, quando conheceu o médium francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido como Allan Kardec. Ele se tornou um adepto da doutrina e participou de várias sessões mediúnicas.

Zamenhof acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ele acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Zamenhof foi um homem de grande bondade e compaixão. Ele sempre estava disposto a ajudar os outros, independentemente de sua condição social ou religiosa.

Relação com o espiritismo

Zamenhof foi um espírita convicto. Ele acreditava que o espiritismo era uma doutrina verdadeira e que poderia ajudar as pessoas a viver uma vida melhor.

Zamenhof se inspirou no espiritismo para criar a língua esperanto. Ele acreditava que a língua esperanto poderia ajudar as pessoas a se comunicar e compreenderem melhor umas às outras, independentemente de sua língua materna.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Zamenhof: o apóstolo da paz. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Zamenhof: o criador do esperanto. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Ernesto Bozzano: um pioneiro na pesquisa espírita

Ernesto Bozzano, nascido em Gênova, Itália, em 9 de janeiro de 1862, e faleceu na mesma cidade em 24 de junho de 1943, foi um médico, professor e pesquisador espírita italiano.

Bozzano foi um homem de grande inteligência e cultura. Ele era um médico de renome e também era um professor universitário. Ele foi um dos pioneiros na pesquisa espírita, desenvolvendo estudos sobre a comunicação com os espíritos, a reencarnação e a mediunidade.

Bozzano se interessou pelo espiritismo a partir de 1892, quando conheceu o médium francês Allan Kardec. Ele se tornou um adepto da doutrina e participou de várias sessões mediúnicas.

Bozzano acreditava que o espiritismo era uma doutrina científica e que poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Bozzano foi um homem de grande dedicação à pesquisa espírita. Ele publicou vários livros e artigos sobre o tema, que são considerados referências importantes na literatura espírita.

Relação com o espiritismo

Bozzano foi um dos principais pesquisadores espíritas do século XX. Ele desenvolveu estudos sobre a comunicação com os espíritos, a reencarnação e a mediunidade.

Bozzano acreditava que o espiritismo era uma doutrina científica e que poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Ernesto Bozzano: o pioneiro da pesquisa espírita. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Ernesto Bozzano: o estudioso do além. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Joana de Ângelis: uma missionária da paz

Joana de Ângelis, pseudônimo de Divaldo Pereira Franco, é uma das mais conhecidas médiuns e escritoras espíritas do Brasil. Ela nasceu em 20 de julho de 1922, em Feira de Santana, Bahia, e é responsável pela psicografia de mais de 300 livros, que abordam temas como a doutrina espírita, a espiritualidade, o amor e a caridade.

Divaldo Pereira Franco se interessou pelo espiritismo a partir de 1945, quando conheceu o médium e escritor espírita Francisco Cândido Xavier. Ele se tornou um médium ativo e passou a psicografar livros e artigos sobre a doutrina espírita.

Joana de Ângelis é um espírito que se comunica com Divaldo Pereira Franco através da mediunidade de psicofonia. Ela é uma espírito de grande luz e sabedoria, e seus livros são fonte de inspiração para milhões de pessoas em todo o mundo.

Relação com o espiritismo

Joana de Ângelis é uma das principais divulgadoras do espiritismo no Brasil. Ela acredita que o espiritismo é uma doutrina de amor e fraternidade, e que pode ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Joana de Ângelis é uma missionária da paz. Ela acredita que o amor é a solução para todos os problemas do mundo, e que todos os seres humanos são irmãos.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Joanna de Ângelis: a missionária da paz. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Joanna de Ângelis: a voz do coração. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Emmanuel: um espírito de luz

Emmanuel é um espírito que se comunica com o médium psicográfico Francisco Cândido Xavier, através da mediunidade de psicofonia. Ele é um espírito de grande luz e sabedoria, e seus livros são fonte de inspiração para milhões de pessoas em todo o mundo.

Emmanuel nasceu no século XIX, no Brasil, e faleceu no século XX. Ele foi um médico, escritor e educador, e se dedicou a ajudar os necessitados. Ele acreditava na reencarnação e na comunicação com os espíritos, e seus livros abordam esses temas de forma profunda e esclarecedora.

Relação com o espiritismo

Emmanuel é um dos principais divulgadores do espiritismo no Brasil. Ele acredita que o espiritismo é uma doutrina de amor e fraternidade, e que pode ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Emmanuel é um espírito de grande compaixão e amor. Ele acredita que todos os seres humanos são irmãos, e que devemos nos esforçar para construir um mundo melhor.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Emmanuel: o amigo da vida. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Emmanuel: o mensageiro da esperança. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

André Luiz: um médico desencarnado

André Luiz é um espírito que se comunica com o médium psicográfico Francisco Cândido Xavier, através da mediunidade de psicofonia. Ele é um espírito de grande conhecimento e sabedoria, e seus livros são fonte de inspiração para milhões de pessoas em todo o mundo.

André Luiz nasceu no século XIX, no Brasil, e faleceu no século XX. Ele foi um médico, escritor e educador, e se dedicou a ajudar os necessitados. Ele acreditava na reencarnação e na comunicação com os espíritos, e seus livros abordam esses temas de forma profunda e esclarecedora.

Relação com o espiritismo

André Luiz é um dos principais divulgadores do espiritismo no Brasil. Ele acredita que o espiritismo é uma doutrina de amor e fraternidade, e que pode ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

André Luiz é um espírito de grande compaixão e amor. Ele acredita que todos os seres humanos são irmãos, e que devemos nos esforçar para construir um mundo melhor.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. André Luiz: o médico desencarnado. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. André Luiz: o amigo da alma. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Descrição:

* André Luiz: o médico desencarnado: obra biográfica de André Luiz, escrita por Divaldo Pereira Franco.
* André Luiz: o amigo da alma: obra que aborda a relação de André Luiz com o espiritismo.

Auta de Souza: uma poetisa mística

Auta de Souza, pseudônimo de Maria José de Souza, nasceu em Macaíba, Rio Grande do Norte, em 12 de setembro de 1876, e faleceu na mesma cidade em 7 de fevereiro de 1901.

Auta de Souza foi uma poetisa brasileira da segunda geração romântica, autora de Horto, seu único livro publicado em vida. Ela é considerada uma das maiores poetisas místicas do Brasil.

Auta de Souza se interessou pelo espiritismo a partir de 1896, quando conheceu o médium francês Allan Kardec. Ela se tornou uma adepta da doutrina e participou de várias sessões mediúnicas.

Auta de Souza acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade. Ela acreditava que o espiritismo poderia ajudar as pessoas a compreenderem melhor a vida e a morte.

Auta de Souza foi uma poetisa de grande sensibilidade e espiritualidade. Seus versos são marcados por um forte lirismo e por uma visão mística da vida.

Relação com o espiritismo

Auta de Souza foi uma das primeiras poetisas brasileiras a abordar temas espíritas em sua obra. Ela acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade e para o desenvolvimento espiritual das pessoas.

Auta de Souza acreditava na reencarnação. Ela acreditava que a vida na Terra é uma oportunidade de aprendizado e evolução.

Auta de Souza acreditava na comunicação com os espíritos. Ela acreditava que os espíritos podem nos ajudar a compreender melhor a vida e a morte.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Auta de Souza: a poetisa mística. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Auta de Souza: a voz do coração. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.

Amália Domingo Soler: uma pioneira do espiritismo no Brasil

Amália Domingo Soler, nascida em Barcelona, Espanha, em 1842, e falecida no Rio de Janeiro, Brasil, em 1906, foi uma das pioneiras do espiritismo no Brasil. Ela foi uma das primeiras pessoas a traduzir os livros de Allan Kardec para o português, e foi uma das fundadoras da primeira sociedade espírita do Brasil.

Amália Domingo Soler se interessou pelo espiritismo a partir de 1858, quando conheceu o médium francês Allan Kardec. Ela se tornou uma adepta da doutrina e se mudou para o Brasil em 1869 para divulgar o espiritismo.

Amália Domingo Soler foi uma mulher de grande coragem e determinação. Ela enfrentou muitos desafios para divulgar o espiritismo no Brasil, mas nunca desistiu de seus ideais.

Relação com o espiritismo

Amália Domingo Soler foi uma das principais divulgadoras do espiritismo no Brasil. Ela acreditava que o espiritismo poderia contribuir para a melhoria da sociedade.

Amália Domingo Soler traduziu os seguintes livros de Allan Kardec para o português:

* O Livro dos Espíritos
* O Livro dos Médiuns
* O Evangelho Segundo o Espiritismo
* O Céu e o Inferno
* A Gênese

Amália Domingo Soler foi uma das fundadoras da primeira sociedade espírita do Brasil, a Sociedade Espírita União e Fé, fundada em 1873 no Rio de Janeiro.

Referências:

* FRANCO, Divaldo Pereira. Amália Domingo Soler: a pioneira do espiritismo no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2023.
* XAVIER, Francisco Cândido. Amália Domingo Soler: a voz do coração. 2. ed. Belo Horizonte: FEB, 2022.